Geografia A- 11º Ano

Tema 3: Os espaços organizados pela população

1-Agricultura : áreas rurais em mudança.

Critérios gerais de classificação: Itens de seleção

Nos itens de seleção (escolha múltipla, completamento e associação/correspondência), a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Grupo I

1-Estabelece a relação entre a coluna A e a coluna B.

A	B
a) Produtividade	**1.** Mede, para um dado produto, o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior.
b) Rendimento agrícola	**2.** Conjunto de técnicas e práticas de cultivo e de produção de gado, incluindo as plantas cultivadas, a forma como estas se associam e as técnicas utilizadas.
c) Grau de aprovisionamento	**3.** Novo fundo da PAC que substituiu o FEOGA garantia e que atribui subsídios à produção, com um subsídio único por exploração.
d) Sistema de cultura	**4.** Relação entre a quantidade ou o valor da produção e a mão-de-obra utilizada.
	5. Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa, a tempo completo, realizado num ano e medido em horas.
	6. Relação entre a quantidade ou o valor da produção e a superfície utilizada (t/ha)
	7. Forma como as habitações se distribuem umas em relação às outras.

2. A agricultura portuguesa apresenta alguns problemas estruturais que dificultam o seu desenvolvimento.

2.1 Seleciona as palavras da chave que completam corretamente cada alínea seguinte.

a) A produtividade agrícola e o rendimento têm vindo a (___).

b) São muito poucos os produtos alimentares em que Portugal é (___).

c) Há solos com boa (___) para a agricultura que são utilizados para outros fins.

1. Autossuficiente
2. Deficitário
3. Inferior
4. Aumentar
5. Aptidão
6. Diminuir

LIVEWORKSHEETS

Grupo II

1-O olival é uma cultura estratégica para a economia portuguesa. O documento 1 refere-se à crescente importância da cultura do olival em Portugal e a figura 1 mostra a evolução da área ocupada por olival no EFMA - Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

Doc 1



A safra 2021/22 pode ser a maior produção de azeite alguma vez realizada em Portugal: pode atingir as 200 mil toneladas. (…). O olival moderno é responsável por 80% da produção nacional de azeite, estando Portugal posicionado como o 8.º maior produtor mundial de azeite, com produtividades recorde no Alentejo que podem chegar – em 2021 – às 20 toneladas por hectare. (…) Portugal garante desde 2014 a sua autossuficiência em azeite e as exportações têm crescido de forma marcada nos últimos anos (…). O investimento no setor permitiu passar de 80 mil toneladas em 2014 para 135 mil toneladas de azeite produzido em 2019. As empresas a atuar são maioritariamente portuguesas e o setor conseguiu atrair investimento direto estrangeiro de países como Espanha, Inglaterra, Chile, Arábia Saudita, Suíça ou Dinamarca.

Fonte: https://tribunaalentejo.pt/ [consult. 02 jul 2022]

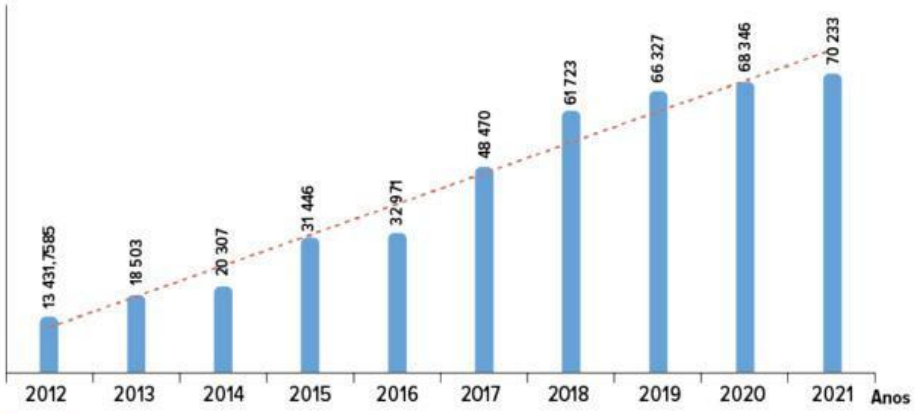


Figura 1 Evolução da área ocupada por olival no EFMA, 2012-2020 (hectares).
Fonte: Anuário agrícola de Alqueva, 2021 - EDIA.

1.1 O olival moderno retratado no documento 1, refere-se

(A) à monocultura de olival em regime extensivo.

(B) aos campos de olivais alinhados em sebe do noroeste de Portugal continental.

(C) ao cultivo do olival em modo intensivo .

(D) ao cultivo do olival de sequeiro no Alentejo.

LIVEWORKSHEETS

1.2 Portugal é, desde 2014, autossuficiente em azeite, uma vez que

(A) tem um nível de autoaprovisionamento superior a 100%.

(B) consegue suprir as necessidades de consumo internas, importando o excedente.

(C) recorre às importações para abastecer o mercado interno, que é deficitário.

(D) tem um nível de autoaprovisionamento entre 50 e 75%.

1.3 De acordo com a figura 1 a área ocupada por olival no EFMA

(A) triplicou entre 2016 e 2021, em resultado da forte procura internacional.

(B) tem crescido lentamente nos últimos anos devido ao elevado preço dos terrenos com aptidão agrícola no interior alentejano.

(C) tem aumentado de forma ininterrupta ao longo dos anos, fruto do elevado investimento direto estrangeiro, sobretudo oriundo de países asiáticos.

(D) mais do que duplicou, entre 2016 e 2021, muito devido à valorização do produto no mercado internacional.

LIVEWORKSHEETS